



III SIMPÓSIO DA PÓS-GRADUAÇÃO

DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - USP

Geologia, Ciência e Sociedade

GEOCIÊNCIAS

USP

A MINERALOGIA E A ARQUEOLOGIA EM BUSCA DO PASSADO: ASPECTOS MINERALÓGICOS DE SUPORTES ROCHOSOS COM ARTE RUPESTRE NO NORDESTE DO PARANÁ E SUDESTE DE SÃO PAULO

Tatiane de Souza; Daniel Atencio

Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo

RESUMO: A Mineralogia e a Arqueologia encontraram um caminho para trabalhar juntas na elucidação de problemas relacionados a minerais novos e comuns depositados em suportes rochosos com arte rupestre. Os estudos realizados até o momento identificaram um novo mineral que está sendo investigado, enquanto os minerais comuns participam do processo de modificação dos suportes rochosos com arte rupestre. Conclui-se a partir desse estudo que a região é rica em presenças de minerais com variadas características em função de condições ambientais. De novos a conhecidos minerais, peculiaridades da região favorecem uma interação entre produtos derivados de formação dos minerais secundários que ora prejudicavam a existência e continuidade dos grafismos rupestres, ora poderiam participar da cadeia de produção, sendo de vital importância esclarecer diretamente qual é a mineralogia dos pigmentos presentes nos grafismos rupestres para determinar sua associação com os minerais presentes nos suportes rochosos. Alta pluviosidade e umidade durante o período holocênico e condições de formação dos minerais secundários possivelmente andaram juntas e isso pode indicar que os minerais que existiam no passado hoje são minerais que se dissolveram dada a alta solubilidade dos mesmos, de modo que as investigações dos grafismos também revelam que tipo de mineral existiam a esse tempo e que poderiam ser aproveitados como matéria prima na produção material de grafismos misturados a outros minerais para compor tonalidades de cores distintas aplicadas sobre o suporte rochoso. Dadas essas considerações um estudo que engloba a identificação de minerais existentes nos grafismos e nos suportes rochosos podem formar uma cadeia de produção mais abrangente e colocar a arte rupestre em contexto de produção material e não apenas focada em distinções ou quantificação de signos, elevando seu patamar de estudo científico relacionado a materialidade e inferências sobre as condições de apropriação, uso e história de degradação desses vestígios arqueológicos.

PALAVRAS-CHAVE: MINERALOGIA, ARQUEOLOGIA, INTEMPERISMO, MATERIALIDADE, CONTEXTO